



CELEBRAR EM CASA

Domingo de João Batista

2º do Advento – ano C – 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, e no centro coloque a coroa do advento, com quatro velas, preparada antecipadamente. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.



1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos na oração, (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

2. ACENDIMENTO

Quem preside convida para o acendimento:

Acendemos a vela para reacender em nossos corações a mesma esperança que animou, durante séculos, a caminhada do povo de Deus

Alguém acende a segunda vela da coroa e em seguida reza em atitude orante faz a oração:

Ó Cristo, desejado de todos os corações, tu és o Emanuel, o Deus-conosco! Bendito sejas pela claridade da tua luz que ilumina os nossos passos e nos faz enxergar o tempo da tua visita entre nós. A ti que eras, que és e que vens, nosso louvor para sempre! **Amém.**

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Quem coordena convida as pessoas a recordarem a semana que passou, e a identificarem os sinais da sua vinda entre nós.

4. SALMO 80(79)

Cantando este salmo, oremos de todo coração pela unidade em nosso país, que tenhamos o necessário discernimento para reconhecer os sinais de Deus indicando o caminho em defesa da vida.

**Eis que de longe vem o Senhor
Para as nações do mundo julgar
E os corações alegres `starão
Como nu`a noite em festa a cantar!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta:
Do teu povo és o Pastor;
De tua tenda de bondade
Faz-nos ver o esplendor,
Teu poder desperta e vem,
Vem salvar-nos, ó Senhor!
2. Até quando estarás
Indignado contra a gente?
Até quando o pão da dor
Comerá amargamente
Este povo que tornaste
Dos vizinhos o juguete?
3. Sobre o povo que escolheste,
Tua forte mão estende;
Tua face sobre nós,
Resplender faz clemente;
Restaurar-nos vem, Senhor,
Vem salvar a tua gente!

4. ORAÇÃO

Deus das misericórdias, liberta-nos de tudo o que pode impedir e atrapalhar nossa intimidade e comunhão com o Cristo que vem ao nosso encontro.

Tua sabedoria nos conduza e guie, para que participemos plenamente da vida que veio nos dar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 3,1-6

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Marcos.

¹No décimo quinto ano do império de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judéia, Herodes administrava a Galileia, seu irmão Filipe, as regiões da Ituréia e Traconítide, e Lisânias a Abilene; ²quando Anás e Caifás eram sumos sacerdotes, foi então que a palavra de Deus foi dirigida a João, o filho de Zacarias, no deserto. ³E ele percorreu toda a região do Jordão, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados, ⁴como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaías: 'Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. ⁵Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão rebaixadas; as passagens tortuosas ficarão retas e os caminhos acidentados serão aplainados. ⁶E todas as pessoas verão a salvação de Deus". *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha:

O aparecimento de João Batista é descrito em chave profética. Assim como no início dos livros proféticos são mencionados os reis diante dos quais os profetas atuaram, Lucas começa citando o imperador, seus representantes na Judéia e as autoridades dos lugares atingidos pela pregação de João. Sua intenção é situar na história humana concreta os acontecimentos que vai narrar e que preparam a chegada de Jesus. João é introduzido

com a fórmula profética tradicional - "a palavra de Deus foi dirigida a João." -, sendo apresentado como um profeta único, anunciado por Is 40,3-5, portador de uma missão especial.

O batismo de João aparece como um símbolo do perdão e de mudança radical de vida, mas, sobretudo, de preparação ao reino messiânico e de seus caminhos. A citação de Isaías além de indicar transformações profundas, onde vales são aterrados e caminhos acidentados são aplainados, culmina com a proclamação da salvação universal, bem ao gosto de Lucas: "todas as pessoas verão a salvação de Deus".

Sob esta perspectiva nos situamos ao ler este evangelho neste segundo domingo do advento: os confins do universo contemplaram as maravilhas de Deus e a salvação é dada a todos os povos, indiscriminadamente. A nossa assembleia, com sua pluralidade e diversidade é testemunha disso. Ao mesmo tempo, a palavra deste domingo nos chama à conversão: sem mudança não há irrupção do Reino. Nesta celebração recebemos a energia e a força para prepararmos os seus caminhos.

7. APÓS A MEDITAÇÃO

Mudarei o sertão em açude,
terra seca em olho d'água.
Assim falou o Senhor das andanças,
pra dar a teu povo a esperança.

8. PRECES

Invoquemos Jesus Cristo, nossa esperança e alegria, cantando:

Vem, Senhor, Jesus.

Jesus, Filho de Deus, anunciado por João, que as comunidades cristãs, sejam para o mundo, sinais de conversão e testemunhas da paz.

Vem, Senhor, Jesus.

Filho unigênito, livra-nos de toda, tapeação em nossas relações cotidianas e na política.

Vem, Senhor, Jesus.

Jesus, esperado pelos profetas, dá-nos firmeza na luta pela vida e renova nossa esperança por dias melhores.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Ó Deus, amigo da humanidade,
pela boca de João Batista anunciaste ao teu povo um tempo de graça e a promessa de que toda a carne verá a tua salvação.
Escuta a nossa voz suplicante e renova-nos na alegria de prepararmos os caminhos do teu reino.
Dá-nos a graça do diálogo com todas as pessoas, superando toda atitude pessimista com relação a nós mesmos e aos outros, até o dia em que avistaremos a luz de Jesus Cristo, teu filho e nosso salvador, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo!
Amém.

11. BÊNÇÃO

Que a voz de Deus desperte em nossos corações um profundo desejo de comunhão e de escuta. **Amém.**

Que disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
por esta refeição que nos reúne na amizade e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos.
Amém.

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.

Penha Carpanedo
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho Kelly de Oliveira

